

AValiação INICIAL DA CRISE DE ASMA NA EMERGÊNCIA DO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO DE P.ALEGRE

PAULINE ZANIN; RENATA HECK, HENRIQUE DARTORA, MARCELO LUCCO, MARIA ÂNGELA MOREIRA

Os pacientes asmáticos buscam frequentemente os atendimentos de emergência para tratamento das descompensações. O uso regular das medicações geralmente não é seguido ou por falta de conhecimento ou falta de oportunidade de atendimento ambulatorial. A maioria dos casos poderia ser manejado fora das emergências, pois geralmente apresentam melhora na primeira etapa do tratamento. **Objetivo:** Analisar o perfil e a resposta ao tratamento inicial de pacientes asmáticos atendidos no Hospital de Pronto Socorro da Prefeitura Municipal de P.Alegre, local de referência para atendimentos de emergência da cidade **Metodologia:** Selecionamos pacientes adultos que buscaram atendimento devido a crise de asma. A avaliação inicial constituía-se de uma breve história clínica, exame físico, avaliação do Pico de Fluxo (PF), SpO₂, aplicação da escala analógica de Borg para dispnéia. **Resultados:** O grupo ficou constituído de 46 pacientes com uma média de idade de 37 anos (± 15), sendo 25 mulheres. Em 32(70%) pacientes, a asma iniciou antes dos 18 anos e em 35(77%) as crises eram mensais ou semanais. Corticóide inalatório era usado por 13% dos pacientes. Na chegada: a média do PF (Pico de Fluxo) foi 184L/min, a SpO₂ média 95%, a escala de Borg 6 (dispnéia muito forte), 40(87%) apresentavam sibilância, 20(43%) tinham escarro purulento e 23(50%) tinham dor torácica. Entre os 34 RX de tórax realizados, 24(52%) estavam normais. Após receber fenoterol + brometo de ipratropio inalados, observamos PF médio de 247L/min (variação 63mL, 34%), SpO₂ média 96%, Borg 3 (dispnéia moderada), sibilância em 16(35%). Observamos uma correlação significativa mas fraca entre o PF e o Borg ($r=-0,34$ $p=0,02$). **Conclusão:** Nossos dados sugerem que muitos asmáticos que vão à emergência não apresentam crises graves e melhoram significativamente após a primeira etapa de tratamento, indicando que poderiam manejar suas crises a nível ambulatorial.